



*Conviérteme y yo me convertiré,
porque tú, Señor, eres mi Dios.*

*Converte-me, e converter-me-ei,
porque tu és o Senhor, meu Deus.*

Jer 31.18



<https://www.holinesstoday.org/do-you-know-him>



La experiencia de la unión transformadora es la forma de continuar en el mundo nuestra vida cotidiana con la convicción invencible de que estamos continuamente unidos a Dios.

Es un modo nuevo de vivir la vida, en el cual trascendemos sin dejar nada atrás.

En esta unión transformadora cesa el dominio de las emociones; desaparecen los altibajos emotivos. Nos damos cuenta de que lo que creíamos eran emociones no lo eran, sino que era la forma de en que las interpretábamos.

Las emociones continúan siendo igual de fuertes o más, pero no tienen repercusiones en nosotros como resentimientos o como cambios en el estado de ánimo. Las emociones son una respuesta adecuada al contenido específico del momento presente, y el enojo con que Jesús echa del templo a los cambistas es el perfecto ejemplo de esto. Apenas desaparece el evento, con él desaparece la emoción conque reaccionó.

Por eso es que ya no nos dejamos llevar por las emociones a alguna actividad pecaminosa. Nos damos cuenta de que aún podemos pecar, pero no nos sentimos estimulados a hacerlo. Se ha completado la liberación del falso yo y del dominio emocional.

Thomas Keating, *Invitación a Amar*.



<https://www.holinesstoday.org/do-you-know-him>



A experiência da união transformadora é a forma de continuar nossa vida cotidiana no mundo com a invencível convicção de que estamos continuamente unidos a Deus.

É um novo modo de viver a vida, na qual transcendemos, sem sair dela.

Nesta união transformadora, o domínio das emoções cessa e as oscilações emocionais desaparecem. Percebemos que o que acreditávamos ser emoções, em verdade não o são, mas nossa interpretação delas.

As emoções continuam sendo tão fortes quanto antes, ou até mais, mas já não têm repercussões em nós como sentimentos ou como oscilações no estado de ânimo. As emoções são respostas apropriadas ao conteúdo específico do momento presente, e a ira com que Jesus expulsou os cambistas do templo é o exemplo perfeito disto. Assim que a situação acaba, desaparece também a resposta emocional com a qual reagimos.

Por isto, as emoções já não nos atraem para atividades pecaminosas. Sabemos que ainda podemos pecar, mas não nos sentimos estimulados a fazer isto. A libertação do falso eu e do domínio emocional foi concluída.

Thomas Keating, *Convite ao Amor.*



<https://www.holinesstoday.org/do-you-know-him>